



FÓRUM DA ÁREA
DE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA

INSTITUIÇÃO : UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

AUTOR : GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO

ORIENTADOR : LEILA VALDERES S. GATTASS

PERFIL DO ALUNO E FATORES DE MOTIVAÇÃO PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UAB/UNEMAT

APRESENTAÇÃO

O Curso de Bacharelado em Administração Pública da UAB/UNEMAT possui 05 ofertas em andamento com a previsão de mais 02 ofertas para ingresso nos semestres 2015/1 e 2015/2. Atualmente possui 2.025 alunos matriculados e aproximadamente 1.532 alunos frequentes. Nota-se uma evasão aproximada de 493 alunos, o que corresponde a 24,35%. No contexto da educação à distância, o conhecimento do perfil do aluno virtual pode ampliar a utilização das tecnologias da informação a favor da aprendizagem, auxiliando na consolidação de práticas significativas de educação em ambiente virtual (SMITH, 2002). Da mesma forma, o processo de formação dos alunos de administração pública na modalidade a distância é influenciado por uma série de fatores que não podem deixar de ser considerados. Além do perfil e variáveis intrínsecas ao aluno, existem a interferência de outros fatores mediadores como a metodologia utilizada no curso, a estrutura e a organização do ambiente virtual, e a relação do aluno com os demais agentes envolvidos no processo de aprendizagem, como o professor e o tutor. No entanto, compreender como se dá o processo de ensino-aprendizagem e conhecer o perfil do aluno inserido nesta modalidade é o primeiro passo para otimizar o processo e aperfeiçoar a formação do administrador nesse ambiente.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir da perspectiva quanti-qualitativa, sustentada nos pressupostos epistemológicos da abordagem crítico-dialético descrita por Gamboa (2007). Nessa perspectiva os aspectos contextuais explicam os fenômenos, considerando a objetividade e trabalhando a correlação entre variáveis, entendendo que as variantes “não podem ser interpretadas independentemente das considerações qualitativas extra observação e extra teoria” e, ainda, considerando que a pesquisa social deve estar orientada à melhoria das condições de vida de uma sociedade. A amostra da pesquisa compreendeu os acadêmicos ingressantes do Curso de Administração Pública da UAB/UNEMAT das turmas de 2010/2, 2012/1 e 2012/2, considerando que estão em fase de conclusão. O número da amostra foi de 305 alunos, escolhidos aleatoriamente nos 5 polos. O cálculo da amostra levou em consideração uma população de 1.475 alunos, com um erro amostral de 5% e um nível de confiança de 95%.

RESULTADOS

Os alunos possuem média de idade entre 32 a 35 anos (dependendo do polo). Aproximadamente 75% dos alunos concluíram o Ensino Médio há mais de 10 anos. Em todos os polos, notou-se uma maior participação do gênero feminino, correspondendo em média a 55% dos alunos. Quanto à sua localidade 30% moram em zona rural e não possuem acesso diário à internet ou ao Polo. 67% preferem estudar no período noturno. Os dias que mais dedicam para estudo são sábado (37%) e domingo (14%). Quanto à localidade do estudo, 84% afirmaram estudar em casa e apenas 5% apontaram o Polo de apoio presencial. Quanto às atividades presenciais, 71% preferem no Sábado e 29% preferem no Domingo. Quando entrevistados sobre o perfil do professor ideal (motivador), os pontos relevantes mais apontados foram: 1 – Coerência entre o que é planejado e o que é executado na disciplina, em especial nas atividades avaliativas; 2 – Exemplificação durante as aulas gravadas e ao vivo; 3 – Materiais complementares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos do EaD possuem uma média de idade mais elevada do que o aluno do mesmo curso presencial. Possuem mais responsabilidades e menos tempo disponível para estudo. Devido a pressões internas como o desejo de aumentar a satisfação no trabalho, de maximizar a autoestima e melhorar a qualidade de vida, o aprendiz adulto apresenta-se mais motivado para aprender. Embora não se desconsidere às motivações externas como uma melhor opção de emprego, aumento salarial, promoção de cargo, entre outros, evidencia-se que, no adulto, as motivações internas são as mais significativas. Nesse sentido, Knowles, Holton e Swanson (2011) concluíram que os adultos ficam motivados quando acreditam que podem aprender um novo conteúdo, que a aprendizagem desse novo conteúdo ajudará a resolver problemas e que são importantes na sua vida.

REFERÊNCIAS

- GAMBOA, S. S. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.
KNOWLES, M. S., HOLTON, E. F. & SWANSON, R. A. The adult learner - 7th edition. London: Elsevier. 2011.
SMITH, M. K. Malcolm Knowles, informal adult education, self-direction and andragogy. In the encyclopedia of informal education. 2002. Disponível em: www.infed.org/thinkers/et-knowl.htm. Acesso em: 28/09/2014.

APOIO

CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

